



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

A T A Nº 1751/81.

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de 1981, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB: Ariosto Batista Sampaio, Eraldo Machado e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT: Antônio de Oliveira Moraes e Dorval Corrêa Leão; DO BLOCO DO PDS: Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Adilson José Pereira Conter.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhores que nos visitam, quero lhes dizer que é sempre um prazer a gente ter pessoas da nossa Comunidade participando das nossas reuniões, para verem que aqui a gente não brinca, trabalha, pedimos as coisas sempre quando solicitam, podem vir que nessa Tribuna por algum de nós será solicitado ou pedido o que vocês solicitarem ou pedirem. Gostaria de saber a resposta do Sr. Presidente a respeito da iluminação na Rua Coronel Vicente Soares de Carvalho, na Vila Julieta, se realmente constava nos pedidos anteriores, não sei se o Sr. Presidente viu isso aí, gostaria que me informasse.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sobre isso ainda não tenho a resposta.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Senhor Presidente, também solicitaria o patrolamento, já que fui abordado por pessoas, ali na rua Jo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

A T A Nº 1751/81.

Fls. 02

...

viano Alves, próximo a casa do filho do falecido Dejalmo Dias, ali do poço 2, ele disse que inclusive não consegue mais passar na rua Jovia no Alves em vista da chuva ou dum alagamento ali entupiu o valo, então eu gostaria que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento da Secretaria de Obras para que fosse feito mais de que um serviço de patrolamento, ali tem outros problemas também.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Estão falando da melhoria das ruas, com esse tempo o problema ficou bastante agravado ali na zona da favela as ruas estão intransitáveis, gostaria que fosse incluída aquela zona, uma vez que seguidamente tenho passado por ali e notado, o problema, inclusive ali perto da cancha de bocha, naquela rua existe o problema de escoamento de água, parecido com o que existia lá na Norberto Galo, rua onde moro, porque existe um declínio bastante grande do terreno naquela área, então as pessoas que moram lá do lado de cima escoam a água pela estrada, isso prejudica os moradores da ala que está na margem que desce na margem oposta, e ali o problema seria resolvido somente com uma colocação de canos e fazendo um esgoto adequado e não precisaria muitos gastos, porque nós sabemos que o calçamento até chegar lá ainda vai demorar muito, mas os moradores estão sofrendo muito com aquele problema ali, então eu acho que deveria ser estudado pela Secretaria de Obras aquele problema, fazendo umas valetas mais profundas e colocando boeiros nos lugares que são necessários. Obrigada.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). A Vereadora se refere a rua Manoelzinho Tacador, essa rua sempre foi problema e vai continuar sendo, porque em primeiro lugar ela não tem largura, mas foi a poucos dias atrás foi alargado um boeiro que passa no costado de uma família que permitia que pelo pequeno terreno fosse feito uma vala para escoamento de água, então os moradores já ficaram satisfeitos, mas na verdade devido a carga d'água

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 03

que vem do alto da favela, os moradores do lado, considerando vindo da Evanoé Figueiredo direto a cancha, os da direita estão sendo bastante prejudicados. Obrigado.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Ouvi atentamente o que disse o Vereador Antônio de que não há solução, acredito que haja solução, acho que para todo problema há sempre uma solução, ele frisou que não há alargamento, talvez com um pontilhão ou boeiro solucione o problema. Sr. Presidente, um dia desses falei com o Sr. Secretário de Obras e solicitei que naquele corredor próximo a tela que vai para o Polivalente, acima do barranco ali onde justamente passam todas as crianças que vão para a escola Polivalente, tem um cano que afastou-se um pouco, então, ficou um buraco ali, inclusive gera perigo para as crianças que passam ali, como também aos adultos, então, eu pedi ao Secretário de Obras para ver se solucionava esse problema, ele prometeu que solucionaria, mas acho que ainda não foi resolvido o problema. Então, peço ao Sr. Presidente que leve ao conhecimento dele esse caso. Por hoje era só. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente, Nobres Colegas, pessoas moradoras aqui no nosso Município que hoje nos visitam. Ultimamente, temos presenciado em todo o Brasil, um grande fortalecimento da abertura política, porque com a doença, que lamentavelmente ocorreu com o nosso Presidente da República, vimos assumir de acordo com a Constituição Brasileira na mais perfeita paz e vigília de todos os brasileiros, o Vice-Presidente da República que atualmente está respondendo pela Presidência. Para nós que temos lutado pela participação de todos e pela democratização do Brasil, isso é um grande, digo, é uma grande satisfação, e também quando vimos como hoje foi lida aqui a oficialização de dois Partidos que já foram oficializados e que na certeza brevemente os demais serão também oficializados, é os Partidos e o povo participando na resolução, vamos dizer assim, em plena coopera



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 04

ção para que os nossos problemas sejam resolvidos. Nós ouvimos ontem pelo noticioso e também acompanhamos pelo jornal, a notícia de que foi liberado pelo Ministério dos Transportes, o asfaltamento da entrada de Butiá e também o Distrito de Minas do Leão, é uma verba do Governo Federal e que é uma reivindicação que a muito tempo vem se fazendo, inclusive com deslocamento de colegas aqui dessa Casa para conversa junto ao Ministro dos Transportes no gabinete do Presidente da Câmara, Nelson Marchezan, e que nós ufanamos com isso, porque graças ao esforço de todos aqui vamos ver concretizado um dos grandes sonhos do nosso povo, que é o asfaltamento da entrada do nosso Município e também lá do Distrito de Minas do Leão, um Município como Butiá que tem colaborado de forma bastante signuini, digo, bastante significativa para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul e até mesmo, a gente pode dizer assim para o desenvolvimento do Brasil, porque a nossa riqueza, o Carvão está despertando como grande fonte alternativa para solução de muitos problemas, é um registro que eu gostaria de fazer e acho que os colegas já tinham conhecimento dessa notícia alvissareira para todos nós, inclusive temos recebido correspondência anunciando essa medida.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - A colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) Na verdade eu li nos jornais, saiu até em rádio que será feita a pavimentação da entrada de Butiá e da Mina do Leão, já que era uma aspiração da comunidade e que essa Casa muito fez para que isso chegasse ao seu início de realização, primeiro foi feito o serviço de terraplanagem na entrada de Butiá, que essa Casa aprovou até um projeto para que fosse feito esse serviço e então vemos com alegria que vai ser realizada essa aspiração nossa e do nosso povo e, especialmente da Mina do Leão que era um trecho bem mais longo e que por duas oportunidades essa Casa, em Comissão, esteve com o Sr. Ministro dos Transportes, Elizeu Rezende, esteve com as lideranças do Congresso como o Deputado Nelson Marchezan e outras lideranças, tentando abreviar a solução para aquele problema, especialmente para Minas do Leão,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 05

que foi feito um projeto custeado pela CRM, pago pela CRM, para a realização daquela obra. Então, nós vemos que surgiu o efeito do nosso trabalho, o trabalho do Legislativo que também se movimentou nesse sentido, é com muita satisfação que nós estamos próximos ao dia que serão asfaltadas essas duas entradas, parece que não será asfalto, será calçado de paralelepípedos. Obrigado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Completando então, Sr. Presidente, na verdade devemos ser agradecidos para essas pessoas que colaboraram de forma especial, a Secretaria de Minas e Energia, a CRM, ao nosso Presidente da Câmara e também ao Ministro dos Transportes e até mesmo o Governador do Estado que colaborou de forma especial reivindicando, dando despacho aos expedientes que nós encaminhamos pessoalmente a ele, associando junto conosco na solução desse problema, porque conseguir isto parece assim, para muitos, uma coisa fácil, mas na verdade com essa crise que nós estamos enfrentando envolve um montante muito alto os gastos, e que na verdade não é muito fácil. Agora me reportando um pouco aqui para o Município, na sessão retrazada solicitei providências quanto a marcação de ponto de táxi lá perto do restaurante Santo Antônio e nessa semana eu passei por ali e peguei um táxi e vi uma sinalização do ponto de táxi e me congratulei com os motoristas que ali se encontravam, pensando que fosse providências já tomadas por esta Prefeitura, e na verdade eles me disseram que eles mesmos tomaram essa providência, porque a Prefeitura ainda não tinha chegado até lá.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - A colega me permite um aparte ? (Aparte concedido). O Vereador Dorval faz parte da Comissão de Transito, quem sabe se ele dá alguma informação a respeito das placas.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - A colega me permite um aparte ? (Aparte concedido). Com referência a esse problema dos pontos de táxi, eu falei com o Secretário de Obras, inclusive ele tem uma porção de placas prontas, ele disse que breve serão colocadas nos seus devidos lugares. Com referência aquele ponto que a nobre Vereadora se refere, aquilo lá



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 06

a pouco tempo foi feito um melhoramento para eles, canalizaram a água que passava por ali, agora já que fizeram a solicitação a nobre colega Neuza Vargas, então, eu posso na primeira reunião da Comissão de Trânsito, eu posso sugerir isso aí para tomarem providências. Com referência ao calçamento das entradas aqui de Butiá e Mina do Leão, eu queria dizer apenas para colaborar com a nobre colega que estive no gabinete do Sr. Prefeito e ele me informou de que tinha recebido comunicação de que breve seria feito esse serviço, mas eu gostaria de perguntar a nobre colega se tem conhecimento de quando essas obras vão iniciar-se?

VEREADORA NEUZA VARGAS - Ainda não tenho conhecimento, porque o despacho foi feito recentemente, na semana que passou foi liberado o projeto com todos os gastos, agora nós acreditamos que não vai demorar muito, porque a verba já está liberada.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - A colega me permite um aparte? (Aparte concedido). Eu estive conversando com o Sr. Prefeito, ele me disse que por ordem do DNER, a CR Almeida está na concorrência, se ela ganhar a concorrência, inicia rápido, se ela perder demora mais, porque ela já esteve estabelecida em Butiá e é mais fácil, inclusive as máquinas já estão por aí, mas se ganhar uma firma que talvez tenha que se deslocar até Butiá, achar local, aí se iniciará no início do ano que vem. Obrigado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Se a CR Almeida está instalada aqui, é lógico que a concorrência dela vai apresentar preços bem melhores do que as outras, porque ela vai ter menos gastos quanto a localização etc..., porque já tem as coisas mais ou menos alinhavadas. Como nós nos aproximamos do dia do Professor, quando assumimos esta Casa, inclusive em muitas entrevistas que nós tivemos com o Sr. Prefeito, ele sempre manifestou o desejo de elaborar o plano de carreira do professor Municipal numa valorização mais justa para o professor que leciona nas Escolas da sede e nas Escolas Rurais, por isso nós gostaríamos de uma informação a respeito do assunto, porque nós tínhamos conhecimento no ano pas-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 07

sado que o anti-projeto já estava quase pronto, mas como ainda não foi encaminhado a esse Legislativo, nós gostaríamos de receber uma informação do Executivo se realmente ele pretende apresentar este plano de carreira de valorização do magistério Municipal. Por hoje era só. Muito obrigada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Eraldo Machado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Senhores que nos dão a honra com suas presenças nesta Casa na noite de hoje. Sr. Presidente, venho a esta tribuna para que conste na ata dos trabalhos da sessão de hoje, votos de profundo pesar pelo falecimento de Tereza Mariza Teixeira Corrêa, esposa do Sr. Araújo Corrêa, falecida no dia de ontem na Mina do Leão, em trágico acidente que é do conhecimento de todos os colegas, onde um simples liquinho veio quase destruir uma família inteira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido). Quero também deixar os meus votos de pesar pela perda da esposa do nosso amigo Araújo.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido). Gostaria de me congratular com o Vereador Eraldo, visto que o acidente ocorrido foi com um funcionário nosso, da cooperativa, a qual somos Vice-Presidente.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido). A Bancada do PDT se associa aos votos de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Tereza Mariza, que ontem com o coração magoado, eu e o Vereador Eraldo comparecemos ao velório e até nos chocou, porque Araújo é uma pessoa estimada por todos, é um homem que tem relação com muita gente, amizade bastante firme e saí bastante chocado quando retornamos para casa quando um irmão dela disse que lamentavelmente onde estava o pessoal da Mina do Leão, porque as pessoas que compareceram, pela hora que nós chegamos lá em diante, acho que eram só da família, que não eram apenas tinha o Adão Cunda Batista e o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 08

Zé Batista, os demais eram gente da família dela ou dele. Então eu me associei aos votos de pesar e lamento que o Sr. Araújo Corrêa que é funcionário da cooperativa e estimado pela Mina do Leão, não deram melhor atenção, melhor apoio ao acontecido. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido). Nós tomando conhecimento, hoje quando fiquei sabendo ia indo para a Mina do Iruí, ainda disse para a pessoa que ia junto comigo que se eu soubesse disso eu teria ficado no velório, mas não sabia. Então, se mais companheiros, se mais amigos do Araújo, porque esta hora até dispensa maiores comentários, quem não tem coração, quem não tem sentimentos ? Quem não é sensível ? Onde ficam praticamente todos os filhos menores. Então, Vereador Antônio, essas coisas se alguém lamentou, foi numa hora de penúria, numa hora de sentimento, estava fora de si, nem sabia o que estava dizendo, porque nessas horas o inimigo vai lá, deixou de ser inimigo. Obrigado.

VEREADOR ERAILDO MACHADO - Lamentavelmente me encontro na tribuna apenas para pedir que conste na ata dos trabalhos, votos de profundo pesar pelo falecimento daquele ente querido que ambas as famílias são pessoas de alta estima e consideração da comunidade não só da Mina do Leão, mas sabemos que eles tem um grande círculo de amizade dentro de Butiá, portanto, Sr. Presidente, se aceito o meu pedido nesta Casa, eu desejaria ainda que fosse enviado ofício aos familiares da extinta. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Antônio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Senhores que ora nos visitam. Lamentavelmente não sei se o nobre colega não entendeu, mas foi gente dos familiares que disse onde estava o pessoal da Mina do Leão, ele estava conciente, o Vereador disse que ele talvez não estivesse conciente, porque justamente dispensa comentários pela amizade, pelo que é a pessoa de Araújo, então ele lamentava e

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81.

Fls. 09

acho que muita razão, bastante justiça, que muita gente não sabia como o nobre Vereador, mas muitos que sabiam não compareceram ao velório. Era isso Sr. Presidente que posso garantir, ele estava apenas lamentando o não comparecimento de muita gente que esperava que lá estivesse. Senhor Presidente, eu trago aqui uma solicitação dos moradores da estrada que vai ao Leopoldo Bastos, é um pedido de patrolamento, porque segundo os moradores daquela localidade, esta região está totalmente intransitável, e parece-me que já solicitaram ao Vereador José Carlos o pedido desse patrolamento e, segundo me falou um outro que estava junto com o Sr. Natal é da fazenda do cidadão Raul até lhe concedendo licença para passar por dentro dos campos para patrolar mais uma estrada que faz muitos anos que a patrola não passa, que não me recordo o nome, o Vereador José Carlos recorda o nome?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - É na antiga fazenda do Leopoldo Bastos, é do Engenheiro João Antônio da Silveira, passa também na propriedade do Senhor José Carlos Ferreira.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Gostaria de saber se essa estrada é municipal ou é estrada de vizinhos, eu acho que uma estrada municipal não pode fazer muitos anos que não foi patrolada, só se é talvez alguma estrada de vizinhos como é o caso do corredor aquele dos Limbergs que não é uma estrada municipal é de vizinhos, mas que o Município também tem que dar atendimento porque é uma saída de produção. O Vereador tem alguma informação sobre isso?

VEREADOR ERALDO MACHADO - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Só para colaborar com o nobre colega, se é essa que dá acesso lá para o Sr. Natal que é um grande plantador que nós temos dentro do Município também, eu tenho certeza que a estrada foi patrolada ainda no fim do ano passado, pois foi um pedido meu nessa casa. Obrigado.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81.

Fls. 10

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Talvez os nobres Vereadores ' pensaram no problema e não entenderam, eu estou pedindo patrolamento ' até a que dá acesso a fazenda do Sr. Natal, que o dono é o Sr. Raul e, também o pedido de patrolamento dessa estrada que o Vereador José Carlos citou, essa eu não sei, me parece que é particular, é de vizinhos, mas é de grande produção, então pode-se considerar uma estrada Municipal. Sr. Presidente, trago uma outra solicitação, que esse aqui é um ' pedido que me fizeram apelo de todos os moradores do Recreio, em novem ' bro vai ser fechada aquela estrada que vai para a Quitéria, sabemos ' que é um despacho do DNER que nós achamos difícil, mas talvez com o ' apelo dessa Câmara porque é uma estrada que segundo eu sei desde que ' cheguei em Butiá já existia e já deve existir a mais de quarenta ou ' cinqüenta anos, ela vai ser fechada passando a ponte, segundo ofício ' do Senhor Prefeito baseado no DNER que terminou, é um acesso irregu - lar, mas ali tem várias casas de comércio e como o Recreio é um local que os terrenos não são organizados, não fizeram organização nos lo - teamentos, tem difícil acesso para chegar até o posto do Sr. Nei Porto porque a estrada tem que se fazer uma grande volta, então o pessoal do Recreio vão ficar trancados naquele canto. Eu sei que o Senhor Prefei - to já esteve olhando para fazer a estrada ao lateral da BR-290 assim ' como desce do acesso até o Vendramine, mas como não tem largura para ' fazer a estrada é impossível, ele disse que não importa em gastar ca - nos numa vala que tem ali desde que os moradores que tem ali permi - tam que pegue um pedacinho do seu terreno, mas o problema daquela es - trada não está ainda visto aqui está no Colégio Getúlio Vargas, que pa - ra fazer uma estrada por ali tira toda a frente do Colégio, então ele ' vai solicitar a Secretaria de Obras, digo, Secretaria de Educação para ' que quando for feita a obra do colégio, seja retirado os metros neces - sários, talvez uns cinco ou seis metros para que possa sair a estrada, mas não sabemos se vai ser rápido ou demorado, mas pelo o que enten -

...

... Concedido). Não não se cessa, porque se não se cessa...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81.

Fls. 11

demora um pouco. Então, Senhor Presidente, é um pedido de todos aqueles moradores do Recreio que pedem que a Câmara em nome de todos os Vereadores mande um ofício ao Ministro dos Transportes, talvez para o Presidente do DNER do Rio Grande do Sul para ver se eles mudam a sua idéia e resolve o problema de uma maneira mais justa, porque vai ter difícil acesso àquelas casas de comércio e a saída dos moradores do Recreio. Por hoje era só. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicitaria ao Vereador Eraldo Machado que assumisse os trabalhos da presente sessão para que eu pudesse ir a Tribuna.

PRESIDENTE ERAILDO MACHADO - Vereador Ariosto Batista Sampaio .

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Ainda em relação a solicitação do Vereador Antônio de Oliveira Moraes a pedido dos moradores da Vila Recreio, eu gostaria de dar apenas o meu ponto de vista. Eu acho que dificilmente essa Câmara terá força de fazer recuar uma decisão do DNER, porque a decisão me parece que do DNER é exatamente para proteger os moradores ou até o pessoal que transita por ali, até da Mina do Leão à Mina do Recreio e, até na própria BR-290, no leito da própria estrada, porque sabemos nós que tem ocorrido ali vários acidentes e em virtude disso talvez o DNER tenha tomado essa decisão, existe o problema, é claro, o Senhor Prefeito me falou que tencionava fazer uma rua para dar acesso ao lado da BR-290 como tem do outro lado na margem direita até o Vendramine, mas me parece que essa rua poderá ser recuada um pouco da BR-290, porque se ali foi construído desordenadamente poderá encontrar um meio, porque me parece que aqueles terrenos ainda continuam sendo da CRM, eu acho que não tem ninguém que seja proprietário de terreno naquela área ali, então seria muito mais fácil o Município desapropriar da CRM de que desapropriar de uma pessoa física.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O Colega me permite um aparte, (Aparte Concedido). Não são as casas, porque as casas não se conse -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81.

Fls. 12

guia legal, Judicial, por amizade ele conseguia fazer isto, mas o problema é o Colégio, que não tem espaço entre o Colégio e a BR-290 para que faça essa rua à saída do retorno, esse é o problema. Obrigado.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu entendi perfeitamente, mas não seria por ali, podia recuar digamos uns cinquenta ou cem metros e fazer um acesso uns cinquenta ou cem metros além da BR-290, não bem nas proximidades, isto também foi pensado, não sei se será possível.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Sei que é anti-regimental dar um aparte ao Presidente quando está na Tribuna, mas já que o Vereador usou e foi concedido eu também peço este aparte. Dando uma explicação melhor a respeito da Escola, este problema inclusive nós já conversamos com a Diretora da Escola e a Escola quando vai ser construída ela não vai ser construída no local onde está aquele prédio velho, ela vai ser construída mais lá para o fundo e depois aquele prédio velho vai ser desmanchado, então naquela área certamente poderá se ceder uns cinco ou seis metros e ainda mais que o terreno ainda não está escriturado, nós não temos em contrado a escritura do terreno, porque na quinta-feira passada eu informei aqui que a Diretora tinha encontrado a escritura, mas aquela não era a escritura, porque mencionava uma área de terra de cinco mil metros quadrados mas era em frente ao poço 1, então não era naquela área da Escola e ela foi novamente para o arquivo Público ontem e hoje para ver se encontrava a escritura da Escola, eu conversei com o chefe do NA lá na Delegacia hoje e ele me disse que na semana que vem se nós não encontrarmos a escritura, vai providenciar para que o Estado faça usucapião, uma vez que nós precisamos da escritura para construir a nova Escola e, não haverá problema nenhum porque isso aí a própria Delegacia pode autorizar, uma vez que vai até beneficiar os alunos que vão passar por ali, se acharem por bem fazer aquela estrada ali, porque aí em vez da pessoa ir pela BR-290 pode fazer o trânsito os próprios alunos, na maior parte por uma estrada. Obrigada.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 13

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Pelas afirmações feitas pela nobre Vereadora na sessão anterior sobre a mesma escola, a área da mesma escola, eu chegaria a esse esclarecimento feito pela Vereadora e dizendo mais ainda, se existe este projeto de construção e que na realidade existe, então, nós aguardaríamos mais uns dias quem sabe, se depois da conclusão da obra para ver se esse pessoal se limitaria a resistir alguns meses mais até que essas providências fossem tomadas, já que também do outro lado da rua eles sofrem as mesmas consequências, inclusive tem um supermercado na outra margem. Sr. Presidente, ouvido o plenário, gostaria que constasse na ata de hoje, votos de profundo pesar pelo falecimento da dona Amanda Machado, ocorrido ontem-ontem e seu sepultamento foi realizado ontem, pessoa de grande estima, residente na Vila Nova e que deixa a chorar várias pessoas de sua família, que é uma família muito grande e aqui residente. Se for aprovada essa proposição gostaria que fosse encaminhado ofício aos seus familiares. Por hoje era só. Muito obrigado.

PRESIDENTE ERAILDO MACHADO - Assume novamente os trabalhos desta Casa, o Vereador Ariosto Batista Sampaio.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, amigos que nos visitam. Ouvi parte do pronunciamento da Vereadora Neuza quanto ao calçamento das entradas de Butiá e Minas do Leão, eu não sei se foi também aqui especificado de que o Município está colaborando com alguma coisa. Bem, o DNER após revisar o projeto por algumas vezes, entendeu de que o Município deveria colaborar de alguma maneira, de alguma forma, o Vereador Ariosto na época em que estive em Brasília em Comissão também enviou, digo, também ouviu do Sr. Ministro o desejo dele de fazer com que o Município também colaborasse, sobrando então, para o Município, as bocas de lobo, o qual segundo já fui informado ele já enviou uma carta ao DNER confirmando que está disposto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 14

a colaborar. Então aí eu acho que vem de uma forma que deve nos agradecer, porque está sendo atendida uma solicitação através do Legislativo diretamente e da comunidade, porque são pressões, são aquelas pessoas que sofrem com a poluição, sofrem necessidades e vão até aos seus representantes, muitas vezes exigindo e solicitando, então, merece realmente mais uma vez o nosso respeito essas autoridades e que embora em alguns momentos divergindo das nossas idéias, dos nossos conhecimentos tendo até a audácia de dizer que pó não mata ninguém, que nasceram no meio do pó e que pó não mata ninguém e que nós contrariemos, mas está aí uma outra oportunidade, também que estava lá o Vereador Antônio de Oliveira Moraes e de alguém que nos desmentia, dizendo que a verdade que nós deixamos lá era uma inverdade, que nós aos poucos vamos provando de que realmente não estamos aqui apenas para ocupar o cargo de Vereador, na hora exata, na hora precisa nós sabemos de uma forma ou de outra nos impor e fazer com que nos atendam.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido). A pouco eu dizia que essa Casa tem uma grande participação na realização dessa obra, que daqui foi várias vezes nessa distância, várias Comissões, não me lembro se foi duas ou três, nesta distância que é o centro do País, Brasília, tratar especificamente desse assunto, especialmente desse assunto e felizmente graças a Deus, essa obra vai ser iniciada, vai ser para o benefício da comunidade butiaense, todo o Município. Lamentavelmente por outro lado nós recebemos algumas críticas até gente que dizia por aí, segundo me disseram, eu não sei também quem foi que dizia por aí, segundo me disseram havia gente que dizia que eu e o Vereador José Carlos tínhamos recebido o dinheiro da construção da estrada da Mina do Leão e tínhamos gastado, nós não tínhamos ido buscar coisa nenhuma lá, tínhamos ido buscar o dinheiro e gastado. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu também ouvi isso aí, não fiquei sabendo quem foi e meu ouvido, digo, e nem dei ouvido, por-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 15

que não merecem atenção. Sr. Presidente, são inúmeras as reclamações que fazem de uma canalização na Vila Recreio, que sai mais precisamente de um depósito de água que tem a Transportadora Leonense e que eu gostaria que o Vereador Eraldo me ajudasse para mim especificar a localização daquela canalização, é num valo que abriram nos fundos dos páti-
os dos moradores dali e eles estão a reclamar, então, mais uma vez eu venho pedir a esta Casa, de que os canos estão lá, é só colocar, Sr. Presidente, que faz com que as nossas reivindicações cheguem sempre ao Executivo, mais uma vez solicito ao Executivo a colocação daqueles canos lá, não foi iniciado ainda, Vereador Eraldo?

VEREADOR ERALDO MACHADO - Nobre colega, a informação que eu tive, inclusive do Sr. Prefeito e do Sr. Secretário de Obras, é que eles querem que o tempo melhore, agora na entrada do verão para fazerem aquele serviço ali que não foi feito agora no inverno devido ao terreno que é muito molhado, que é do nosso conhecimento, então, querem deixar que enxugue as águas agora na entrada do verão para que em seguida seja feita aquela obra que já é um anseio daquela comunidade dali a muitos anos.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Muito obrigado, Vereador. Eu tenho que falar aqui porque eles me falam. O Vereador Antônio falou na reivindicação feita da estrada que serve mais precisamente, termina na fazenda do Dr. José Carlos Ferreira e que dali faz a ligação a propriedade do Dr. João Antônio da Silveira, que antigamente era a estância Francisquinho e quem ocupava era o Sr. Leopoldo Bastos, eu sempre, quando me fazem uma solicitação dessas de que o momento que for atendido essa solicitação, eles que comuniquem nós de uma forma ou de outra, porque senão nós vamos passar o ano inteiro aqui solicitando, porque a gente não vai lá, eu sei que foi patrolada a estrada após o meu pedido, agora não deve ter sido atravessada de uma fazenda para outra, como disse o Sr. Presidente, é estrada vizinhal, então aí, tem que ter aquela habilidade de fazer com que o Sub-Prefeito que está atuando lá, não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 16

precisa nem solicitar ao Sr. Prefeito, o Sub-Prefeito vai ver que é uma necessidade e que principalmente nessa época, é uma estrada que vai servir melhor aquela gente ali, porque é um lugar alto, se eles tiverem que passar lá embaixo no antigo táfio eles vão enfrentar uma estrada de barro e um pontilhão que não sei se ainda está de pé, com essa chuvarada ele deve estar ruim mesmo.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido). Como o nobre Vereador está sempre bem informado, gostaria de saber se tem alguma informação como está o corredor do Limberger, se já tem condições de sair produção lá ou se já fizeram o encascalhamento daquela estrada, apesar de ser entre vizinhas ?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Não tenho informação, porque essas coisas a gente tem que fazer a reivindicação, então, nós trazemos a reivindicação, então, eu peço para que comuniquem, pedi iluminação pública, colocaram as luzes lá, muito bem, são inúmeras as vezes que nós temos vindo aqui agradecer os pedidos que tem sido atendidos, porque nós aqui somos oposição porque existe agremiações políticas, mas nós aqui trabalhamos um por todos, todos por um, se é de interesse da comunidade do Município, não se olha a cor política, então, a gente tem que ter a resposta do atendimento para poder responder. Essa solicitação do Sr. Natal que foi feita, eu sei que andou a patrula lá no corredor, sei que foi feito o serviço de encascalhamento, inclusive, agora não deve ter sido feito a travessia do corredor. Vou me pronunciar aqui sobre a ponte da divisa em que foi solicitado aqui de que fosse uma Comissão a São Jerônimo para tentar fazer com que os nossos colegas de São Jerônimo executasse um trabalho parecido com o nosso, porque é uma aspiração daquela gente por aquela ponte, e não sei se por vaidade ou o que foi, um Vereador ou dois entendeu de que seria um pedido e um atendimento político, e eu em função disso, digo, e em função disso não aprovaram um projeto que o Prefeito de São Jerônimo mandou para a Câmara, Eu conversei com o Secretário da Câmara, conversei



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 17

com alguns Vereadores e pedi de que nós fôssemos lá. Então, eu gostaria, Sr. Presidente, é terça-feira as sessões da Câmara, inicia às 17:00 horas, sei que não vai adiantar nada nós irmos esse ano, mas para o ano que vem pode ser, eles vão ter um novo orçamento e nós aqui graças a Deus, não temos problemas de orçamento.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido) Eu acho que é bastante oportuno, porque diversos Vereadores que são favoráveis a construção da ponte eles disseram que o dia adequado é nas terças-feiras, dias das reuniões, pode até ter compromisso e chegar um pouco atrasado, porque aí conversando os Vereadores de Butiá com os de lá, façam com que aqueles Vereadores entendam, que foi apenas o Sérgio Peres, porque não compareceu um Vereador do PDS no dia da aprovação do projeto, não sabem se ele também era contra simplesmente se omitiu ou se teve problemas particulares que não foi explicado, então, ir numa terça-feira que os Vereadores dificilmente não estão todos reunidos, isso foi um pedido dos Vereadores de lá para os Vereadores de Butiá. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Então, se pode ir agora terça-feira, e o Vereador que é correligionário do Presidente da Câmara de São Jerônimo, quer dizer, aqui por falta de um Vereador nós não deixamos de aprovar um projeto, agora achei uma maior injustiça e disse a os meus colegas lá do PDS, disse a verdade nua e crua, se vai dar voto para o candidato do PDS, vai dar voto para os candidatos do PDT e do PMDB, eu conheço a região onde nasci e me criei, então, não tem o porque, eu cheguei a dizer ao Vereador que foi má vontade, única e exclusivamente por má vontade, e fica lá mais uma vez aquela gente com falta daquela ponte que tanto faz falta para eles.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido). Eu gostaria de dizer que chegou a vir um projeto do Sr. Prefeito de São Jerônimo para o Sr. Prefeito Municipal sobre a construção da ponte e que o referido projeto colocava os primeiros pa-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

A T A Nº 1751/81

Fls. 18

...

gamentos sendo de Butiá, também com valores maiores e o Sr. Prefeito ' decentemente não quis mandar esse projeto para a Câmara, porque achou' que os Vereadores iriam criticar, inclusive ele disse para a oposição, disse que poderia servir para críticas encaminhar um projeto desses , que obriga o nosso Município pagar em primeiro lugar as primeiras par- celas e de valor bem mais elevado, mas eu entendo que o Sr. Prefeito ' deveria ter mandado esse projeto, porque nós sabendo da aspiração da- ' aquele povo lá, tenho certeza que a consciência dos Srs. Vereadores leva- ria a aprovação do referido projeto, não se tratando de faturamento de voto desse ou daquele partido, mas em atendimento a aspiração daquele ' povo que a muitos anos enfrentam dificuldades por falta daquela ponte. Eu acho, inclusive, Vereador, não sei qual é o Regimento Interno da Câ- mara Municipal de São Jerônimo, mas eu acho que por falta de um ou do- is Vereadores, desde que exista coro, poderia, parece que a Lei deter- mina que seja dois terços. Então eu acho que não teria razão nenhuma ' de não levar para votação o projeto, com referência ainda ao orçamento eu acho que até o dia trinta de outubro que é o mês do encaminhamento ' do orçamento, eu não sei se o Prefeito de lá também já previu no orça- mento recurso para a construção dessa ponte, tudo isso ele tem que fa- zer dentro desse mês, até o fim de outubro, era bom a gente conversar ' com o Prefeito de lá, porque como disse o Vereador José Carlos, o nos- so Município não tem problemas de orçamento, inclusive, o Sr. Prefeito já colocou verba para a construção da ponte para o próximo ano. Obrigá- do. E em que compareceu o coronel comandante da polícia de Butiá, ...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Nós gostaríamos de conver- sar com eles para preparar o espírito para o ano que vem, senão vamos ' terminar ficando sem a ponte novamente.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido). O projeto, foi derrotado em votação, porque vo- taram, um Vereador do PMDB, um do PDT, votaram contra e um do PDS, foi colocado em votação e o projeto foi derrotado, esperava-se que o proje



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 19

to passasse e não passou, então, o projeto foi derrotado por voto, e-
les colocaram em votação e teve um voto a menos favorável.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido). Então este ano não pode mais ser encaminhado para a Câmara o mesmo projeto, só no próximo ano. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Exatamente foi o que eu disse, que nós vamos ter que ir lá para conversar com eles, porque senão, vamos ficar sem a ponte e essa ponte que foi orçada em sete milhões de cruzeiros o ano que vem vai ser orçada em dez ou mais. Tenho outro assunto que quero trazer ao conhecimento dos Senhores, é ligado ao setor de transportes. A polícia Rodoviária de Portão está fazendo a fiscalização, o controle de peso do transporte do Carvão, e está multando por excesso de peso através da nota de emissão do Carvão, eu entendi de que se tivéssemos, se fosse disciplinado por uma Lei, por um artigo, em fim, por alguma coisa que provasse que eles poderiam fazer esse trabalho através de uma nota de compra do Carvão, tudo bem, mas não encontrei. Então, teve dois dos meus caminhões detidos por dois dias e pedi informação para o policial que estava lá, perguntei quem era o comandante dele que eu queria entrar em contacto, ele se negou, disse que não tinha autorização para dar o nome do comandante, queria levar os meus dois caminhões para a balança, eu disse que não levaria, primeiro queria esclarecer a lei, depois levar. Bem isso aí eu já tinha levado ao conhecimento do Presidente, isso aí terminou numa reunião ontem lá no DAER em que compareceu o coronel comandante da Polícia Rodoviária, o Diretor do DAER, o representante da Secretaria dos Transportes e o representante da Secretaria de Minas e Energia. Então, o coronel se queixou de que a autoridade fardada foi desrespeitada porque não foi dado o documento que lhe pediram, ele estava nervoso, porque achou que isso aí foi um desacato a autoridade, aí eu disse a ele o seguinte: O momento em que ele me provasse através de uma lei, eu seria o primeiro a concordar com ele, não estou aí para estar fora da lei, e eu estava re



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 20

presentante da classe de camioneiros e ele também disse que estava representando os interesses maiores que são os do governo, aí eu disse a ele que eu também estava representando, então eu queria saber, porque o caminhoneiro está sendo muito pisoteado, muito judiado com isso aí, vai para um ponto que ele não vai agüentar mais esse tipo de pressão, e perguntei a ele se também a Legislação dele dava direito de ele buscar o caminhão da estrada de chão e levar para cima do asfalto para multar, e não tive resposta. Então quando eu disse que estava atuando na área política, eles me convidaram para uma próxima reunião, então essa próxima reunião e, lá eu invoquei, quando ele falou que era uma autoridade que estava fardada, eu também disse que representava uma autoridade parlamentar, estava lá representando uma classe e tenho certeza que o meu Legislativo e a região carbonífera não vão me deixar sozinho nisso aí, que ele podia estar certo que nós unidos, não digo que nós consiga tudo o que nós queremos, mas deu a entender também que eles não vão fazer tudo o que eles querem, nós temos que partir para um entendimento maior, então aí fui convidado para uma próxima reunião em que participarão o Engenheiro representante da COPELMI e os transportadores, seria a Transportadora Leonense, a Estefânia e o Fanti, e eles aceitaram a proposição. Então Senhor Presidente, Senhores Vereadores, nós vamos solicitar dois mil quilos de tolerância nos caminhões que tenham pneu mil, por vinte, nas carretas quinze por dezesseis, digo, por dezenove nós vamos solicitar trinta e cinco toneladas, este dá três mil quilos que é pneu mil e cem por vinte e dois e nos carros mais pesados que são Scânia dezenove vinte e quatro, são carretas com três eixos que a quarenta tonelada bruta nós vamos solicitar quarenta e três, e solicitou também o cancelamento de todas as multas aplicadas até a data de ontem. Então feito isso aí, quer dizer, se nós conseguirmos isso aí, foi o Legislativo de Butiá que foi lá batalhar e que tenho certeza que nós vamos conseguir isso aí, porque na saída após essa conversa, o Presidente do DAER que dizia que vão fazer de tudo pa-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81.

DFIs. 21

ra conseguir isso aí, que nós tínhamos que colaborar com eles, porque a estrada está se deteriorando, eu não disse a ele que aquilo não era asfalto, mas teve gente que disse que aquilo era uma casca de asfalto, e quem conhece aquilo ali sabe que é. Agora vamos ter que concientizar o caminhoneiro porque nós sabemos que anda com onze toneladas a mais, que anda com cinco e com seis, que quando eles estiverem aí tem que se sujeitarem dando a mão a ele já senti que eles vão dar a mão a eles, tem que sujeitarem a carregar um peso mais leve, porque a primeira partida foi em que haveria também apreensão, além da multa, apreensão, e que os meus caminhões só foram apreendidos porque o motorista desrespeitou a autoridade e eu disse a ele lá que era a verdade do funcionário dele, do meu que eu estava junto não é essa, em momento algum eu fiz me transpirar de que ele estava me melindrando, pelo contrário, eu fiz sempre me caracterizar que era um partido que estava lá, era um representante da região, no setor carbonífero aqui e dessa forma me conduzi e se mais vezes for preciso, se eles solicitarem mais alguém, então vou convocar mais alguém para ir junto comigo, por enquanto só convocaram os representantes das transportadoras e o engenheiro da COPELMI, que eu disse a eles que não pode controlar lá no Céu aberto, o carvão que tem um teor calourífico maior ele pesa menos, tendo teor calourífico menor pesa mais, então isso aí não pode controlar quando passa na balança vai descarregar, então a companhia tem que botar mais uma máquina, é mais mão de obra, é mais custo. Então isto é que está acontecendo, e teve um que disse que terá que ir um representante da COPELMI e irá. Vou convidar o Dr. Assunção para fazer parte de uma reunião que está ainda para ser marcada e após o resultado tinha solicitado até de nós convidar alguém, eu gostaria então de convidar para uma reunião da Centro-Sul e após essa reunião ver o que vai sair, vai ocorrer, aí então a gente convida alguém que represente o posicionamento rodoviário e também do DAER. Por hoje era só. Muito Obrigado.

...
...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de setembro de 1981.

...

A T A Nº 1751/81

Fls. 22

ORDEN DO DIA

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Srs. Vereadores, estão em discussão as proposições aqui apresentadas verbalmente. Estão em votação. Os Srs. Vereadores que concordam com as mesmas permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovadas por unanimidade as proposições aqui apresentadas.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 1º de outubro de 1981, com a seguinte ordem do dia:

SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

Sala das sessões, 24 de setembro de 1981.

Ver. Ariosto Batista Sampaio

Presidente

Ver. Eraldo Machado

1º Secretário